



Relatório Anual do Laboratório de Ciências do Mar 2006/2007

Índice Geral

- 1- Introdução**
- 2- Relatório de Actividades de 2006**
- 3- Relatório Financeiro de 2006**
- 4- Plano de Actividades para 2007**
- 5- Orçamento para 2007**
- 6- Anexos**

1- Introdução

O Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR) tem como principal objectivo a promoção e a execução de actividades científicas, pedagógicas e culturais destinadas à melhoria do conhecimento do ambiente marinho e à utilização sustentável dos seus recursos, dando especial atenção à região costeira do Alentejo. Em funcionamento desde 1990 no Pólo de Sines da Universidade de Évora, o CIEMAR é uma unidade interdepartamental de investigação, ensino e prestação de serviços (Ordem de Serviço n.º 11/91).

O presente relatório foi executado com o objectivo de dar resposta ao Despacho Reitoral n.º 44/2006, de 24 de Março, sendo de seguida apresentados os Relatórios de Actividades e Financeiro de 2006, e o Plano de Actividades e Orçamento para 2007. Não existindo Conselho Científico ou Comissão de Acompanhamento desta unidade, a solicitação dos respectivos pareceres feita pelo referido Despacho não é aplicável ao CIEMAR.

2- Relatório de Actividades de 2006 (ver anexos 6.1 a 6.4)

2.1- Publicações e comunicações científicas

Em termos de publicações em revistas indexadas no Institute for Scientific Information, foi publicado um trabalho e outro foi aceite para publicação pelos revisores:

- R. A. Coleman, A. J. Underwood, L. Benedetti-Cecchi, P. Åberg, F. Arenas, J. Arrontes, J. Castro, R. G. Hartnoll, S. R. Jenkins, J. Paula, P. D. Santina e S. J. Hawkins, 2006. A continental scale evaluation of the role of limpet grazing on rocky shores. *Oecologia*, 147: 556-564.

- H. Queiroga, T. Cruz, A. dos Santos, J. Dubert, J. I. González-Gordillo, J. Paula, A. Peliz e A. M. P. Santos. Oceanographic and behavioural processes controlling invertebrate larval dispersal and recruitment in the Western Iberia Upwelling Ecosystem. *Progress in Oceanography*.

Foram apresentadas sete comunicações em conferências internacionais e nacionais:

- H. Adão, M. Vincx e J. C. Marques. Temporal patterns of meiobenthic assemblages in association with sediments of *Zostera noltii* (Mira estuary, SW Portugal): relationship with roots biomass. XIV Simposio Ibérico de Estudios de Biología Marina, Barcelona (comunicação oral).



- H. Adão e M. Roque. Composition and density variation of the meiofauna communities in *Zostera noltii* sediments in Mira estuary (SW, Portugal): effect of biomass roots. XIV Simposio Ibérico de Estudios de Biología Marina, Barcelona (cartaz).

- J. J. Castro. Exploração e conservação de recursos vivos da costa alentejana. Seminário “Zona costeira portuguesa - Desafios de ordenamento e gestão”, Academia de Marinha, Lisboa (comunicação oral).

- J. J. Castro, H. Adão, T. Cruz, J. Fernandes, D. Jacinto, C. E. Santo, I. Seabra, T. Silva, E. Sousa, S. Sousa, S. Vicêncio. Investigação científica e monitorização desenvolvidas pelo Laboratório de Ciências do Mar (Universidade de Évora). Workshop “Avaliação do Impacto Ecológico e/ou Químico das Pressões Antropogénicas nas Águas Costeiras e de Transição”, Instituto da Água, Lisboa (comunicação oral).

- T. Cruz, D. Jacinto, T. Silva, J. Castro, P. Maranhão e A. Teixeira. Zonamento e rotação temporal da apanha de percebe na Reserva Natural das Berlengas: têm efeito? 2.º Congresso Ibérico de Ecologia, Lisboa (cartaz).

- C. Espírito Santo e T. Cruz. Efeito *in situ* da predação na distribuição e abundância de mexilhões (*Mytilus galloprovincialis*) em diferentes substratos artificiais do porto de Sines. 2.º Congresso Ibérico de Ecologia, Lisboa (cartaz).

- D. Jacinto, T. Cruz, T. Silva, J. J. Castro, P. Maranhão e A. Teixeira. Management of the stalked barnacle (*Pollicipes pollicipes*) fishery in the Nature Reserve of Berlengas (Portugal): permanent no-take zones and temporal rotation of exploitation. 41st European Marine Biology Symposium, Cork (comunicação oral).

2.2- Acções de formação pós-graduada

O curso de Mestrado em Biologia e Ecologia do Litoral Marinho funcionou no ano lectivo de 2005/6, tendo a maioria das respectivas aulas sido leccionadas no CIEMAR.

2.3- Teses de mestrado e doutoramento

Foram orientados por Helena Adão os trabalhos da seguinte tese:

- “Effect of the gradient salinity in subtidal meiobenthic communities of the Mira and Mondego estuaries (Portugal); tool to assess the quality status of the estuarine ecosystem”, Tese de Mestrado de Ana Sofia Alves.

Foram orientados por Teresa Cruz os trabalhos das seguintes teses:

- “Dispersal and recruitment of barnacles (*Chthamalus montagui* and *Pollicipes pollicipes*) in continental Portugal”, Tese de Doutoramento de Joana Fernandes (bolsa FCT SFRH/BD/16251/2004);

- “Benthic communities of tidepools: variability and connectivity with the surrounding emergent substrata”, Tese de Doutoramento de Maria Inês Seabra (bolsa FCT SFRH/BD/166693/2004);

- “Living on the intertidal/subtidal edge: ecological processes affecting the stalked barnacle *Pollicipes pollicipes* and the sea urchin *Paracentrotus lividus*”, Tese de Doutoramento de David Jacinto (bolsa FCT SFRH/BD/28060/2006, a iniciar em 2007);

- “Padrões e processos de distribuição e abundância de mexilhões (*Mytilus galloprovincialis*) na região de Sines”, Tese de Mestrado de Cristina Espírito Santo;

- “Variação a pequena escala espacial e temporal de comunidades de zooplâncton muito próximas da costa”, Tese de Mestrado de Nayana Teixeira Lima.

Foram desenvolvidos trabalhos de investigação para a realização de uma tese de mestrado orientada por um docente de outra universidade.



2.4- Interligação com cursos e outros projectos de formação da Universidade

Com alunos da Universidade de Évora, foram realizadas 21 estadias lectivas no CIEMAR, organizadas sobretudo pelo Departamento de Biologia (curso de Licenciatura em Biologia e curso de Mestrado em Biologia e Ecologia do Litoral Marinho), mas também pelo Departamento de Sanidade Animal e Vegetal (2 estadias do curso de Licenciatura em Medicina Veterinária). Estas estadias de estudo intensivo foram desenvolvidas durante dois a cinco dias e envolveram um total de cerca de 360 presenças de alunos de diversos cursos de licenciatura (15 estadias, total de 270 presenças) e mestrado (7 estadias, total de 28 presenças). Foram também realizadas estadias de estudo com alunos da Universidade do Algarve e da Universidade de Lisboa (2 estadias, total de 48 presenças). A capacidade máxima de alojamento do CIEMAR é de 18 pessoas.

Foram desenvolvidos trabalhos de investigação para a realização de três trabalhos de fim de curso da licenciatura em Biologia da Universidade de Évora.

2.5- Participação em projectos de investigação científica

Foram desenvolvidas actividades de investigação científica no âmbito dos seguintes projectos (contratos de investigação e de prestação de serviços):

- “Exploração e gestão do percebe (*Pollicipes pollicipes*) na Reserva Natural das Berlengas: padrões e impactes” (POCTI/BIA-BDE/58206/2004), 2005/8, coordenação - Universidade de Évora, investigador responsável - Teresa Cruz;
- “VERY NEAR – Partidas e chegadas à costa de larvas de cirrípedes no litoral SW de Portugal: processos físicos muito próximo da costa e comportamento” (POCTI/MAR/57630/2004), 2005/8, coordenação - Universidade de Évora, investigador responsável - Teresa Cruz;
- “Efeitos dos caudais duciaquícolas sobre as comunidades de invertebrados macrobentónicos, na perspectiva da avaliação da qualidade ecológica dos estuários – EFICAS” (POCI/MAR/61324/2004), 2005/8, coordenação – Instituto de Oceanografia;
- “Status das populações da craca comercialmente explorada *Megabalanus azoricus* (Pilsbury, 1916)” (POCTI/MAR/58185/2004), 2005/8, coordenação – Universidade dos Açores;
- “Teoria de invasão da alga alienígena *Sargassum muticum* na costa sul de Portugal” (POCTI/MAR/55377/2004), 2005/8, coordenação – Universidade do Algarve;
- “MANUELA - Meiobenthic and Nematode Biodiversity Unravelling Ecological and Latitudinal Aspects” (Sixth Framework Programme, European Union), 2006/9, coordenação - MarBEF EU Network of Excellence;
- “Plano geral de exames químicos e microbiológicos do Porto de Sines”, 1996/presente, financiamento da Administração do Porto de Sines, responsabilidade e coordenação do CIEMAR;
- “Monitorização de ambientes marinhos do Porto de Sines - MAPSI 2004/2006” 2004/6, financiamento da Administração do Porto de Sines, responsabilidade e coordenação do CIEMAR.

Foram submetidos os seguintes projectos de investigação científica:

- “Being Positive: Factores positivos que influenciam as populações e comunidades intertidais rochosas do SW de Portugal” (PTDC/BIA-BDE/71527/2006; concurso para financiamento de projectos de investigação em todos os domínios científicos,



FCT/2006), coordenação - Universidade de Évora, investigador responsável - Teresa Cruz;

- “Espécies exóticas marinhas introduzidas em estuários e zonas costeiras Portugueses: padrões de distribuição e abundância, vectores e potencial de invasão - INSPECT” (PTDC/MAR/73579/2006; concurso para financiamento de projectos de investigação em todos os domínios científicos, FCT/2006), coordenação – Fundação da Faculdade de Ciências;

- “Thermal regulation of physiological mechanisms in intertidal gastropods: implications for biogeographic responses to climate change”. submetido ao NERC (UK);

- “Monitorização de ambientes marinhos do Porto de Sines - MAPSI 2007/2009” 2007/9, financiamento da Administração do Porto de Sines, responsabilidade e coordenação do CIEMAR.

2.6- Meios para desenvolver actividades de ensino, e de investigação e divulgação científicas

O edifício utilizado pelo CIEMAR é cedido pela Câmara Municipal de Sines à Universidade de Évora, sendo alugado por este município ao proprietário (Associação Casa do Estudante). O facto de este edifício não ser propriedade da Universidade de Évora dificulta muito a obtenção de verbas para a realização de obras de manutenção, de que este edifício tem actualmente graves carências, sobretudo no exterior, bem como para a ampliação ou reconversão de espaços interiores. Por outro lado, a Universidade de Évora não tem direitos sobre a utilização deste edifício, caso o respectivo proprietário ou o referido município decidam alterar a actual situação de aluguer ou cedência, respectivamente.

Os espaços actualmente utilizados pelo CIEMAR (anexo 6.2) carecem de:

- separação entre actividades de ensino e investigação;
- áreas próprias, suficientes e seguras para investigação, nomeadamente no respeitante aos laboratórios óptico e da Unidade de Microbiologia Ambiental;
- separação entre alojamento e restantes actividades;
- boas condições para o alojamento de alunos e investigadores;
- áreas de gabinete para os utilizadores permanentes;
- áreas para armazenamento de materiais e equipamentos;
- área para a realização de acções de divulgação científica.

De modo a resolver este problema de instalações, são há vários anos procuradas soluções alternativas em Sines, tendo o CIEMAR apresentado à Câmara Municipal de Sines e à Administração do Porto de Sines um projecto de implementação de um Centro de Ciências do Mar em Sines. Em resposta a este projecto, a Administração do Porto de Sines comprometeu-se, em 2001, com a cedência de um terreno de 3000m² no Porto de Sines, e com a realização do respectivo projecto de execução.

No entanto, apesar de vários contactos estabelecidos nos últimos sete anos com entidades governamentais e privadas, não foi possível obter financiamento para a construção de um novo edifício. Em 2006, o CIEMAR realizou uma reunião com o Magnífico Reitor da Universidade de Évora, o Presidente da Câmara Municipal de Sines e a Presidente da Administração do Porto de Sines, tendo sido declarado, por todos os intervenientes, interesse em relação a este projecto e apoio à sua candidatura a financiamento no âmbito do novo Quadro de Referência Estratégico.

Em termos de biblioteca, as obras requisitadas ou adquiridas pelo CIEMAR encontram-se distribuídas nos diversos espaços, não existindo alguma organização



específica de inventariação, arquivo e documentação. Este facto está relacionado com a inexistência de pessoal administrativo no CIEMAR que possa cumprir esta tarefa.

Com efeito, o pessoal que trabalhou em 2006 no CIEMAR está sobretudo envolvido em actividades de investigação e divulgação científicas (anexo 6.3), havendo apenas um técnico superior que foi contratado com verbas do Orçamento de Estado (anexo 6.1). O restante pessoal foi temporariamente contratado com verbas provenientes de projectos, bolsas ou estágios profissionais (7), era docente da Universidade de Évora (4), ou era aluno de um curso de licenciatura ou mestrado (4).

Na sua maioria, o equipamento laboratorial utilizado no CIEMAR (anexo 6.4) foi adquirido com verbas de projectos de I&D, sendo geralmente muito reduzidas as verbas atribuídas a este laboratório pelo Orçamento de Estado, como é exemplo o sucedido em 2006 (anexo 6.5). Apesar da diversidade do equipamento existente, algumas actividades não subsidiadas por projectos (por exemplo, aulas, trabalhos de fim de curso de licenciatura, teses de mestrado, bolsas de doutoramento) carecem de algum equipamento laboratorial ou de terreno cuja aquisição não tem sido possível através das reduzidas verbas de Orçamento de Estado consignadas a despesas de capital.

2.7- Divulgação científica

Foram efectuadas as seguintes acções de divulgação científica:

- comemoração do Dia Mundial dos Oceanos, realizada no âmbito do Mês da Criança e da Educação, sob o convite e a co-organização da Câmara Municipal de Sines, envolvendo cerca de 200 crianças de 5-6 anos de idade em jogos educativos desenvolvidos pelo CIEMAR;

- “Rock in Sines - Ecologia marinha experimental no litoral rochoso”, projecto financiado pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, no âmbito do Concurso Ciência Viva VI (Ensino experimental das ciências na escola), 2006/7, coordenação – Universidade de Évora, coordenadora - Teresa Cruz;

- “Ciência em Movimento”, projecto financiado pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, no âmbito do Concurso Ciência Viva VI (Ensino experimental das ciências na escola), 2006/7, coordenação – Escola Secundária / 3.º C. E. B. Poeta Al Berto, Sines;

- “Ensino experimental para a sustentabilidade através de práticas de agricultura biológica em estufa”, projecto financiado pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, no âmbito do Concurso Ciência Viva VI (Ensino experimental das ciências na escola), 2006/7, coordenação – Escola Secundária de Alcácer do Sal.

3- Relatório Financeiro de 2006

De acordo com informações obtidas junto dos Serviços Administrativos da Universidade de Évora, é apresentada no anexo 6.5 a execução financeira, em 2006, das verbas de contratos de prestação de serviços e do Orçamento de Estado consignadas no orçamento do CIEMAR. As verbas obtidas no âmbito de contratos de investigação não são aqui apresentadas devido às razões referidas na secção 5.1.



4- Plano de Actividades para 2007

Com vista a alcançar o principal objectivo deste laboratório (ver introdução), pretende-se continuar, no corrente ano, a desenvolver no CIEMAR actividades de ensino, investigação e divulgação científicas.

Em termos de investigação, pretende-se dar prioridade à publicação de trabalhos em revistas indexadas no Institute for Scientific Information, à boa execução dos projectos e dos doutoramentos em curso e a iniciar, e à proposta/candidatura de novos projectos, nomeadamente dos que permitam a renovação dos projectos de monitorização do Porto de Sines. Neste caso, seria importante a manutenção da proporção de gastos gerais que tem sido aplicada até agora (10%), atendendo aos protocolos de colaboração celebrados entre a Universidade de Évora e a Administração do Porto de Sines, bem como a importância estratégica de tais projectos para a implantação da nossa Universidade na região alentejana e, em particular, no litoral alentejano.

Ao nível do ensino, pretende-se continuar a apoiar a realização de estadias lectivas de cursos de licenciatura e mestrado, nomeadamente da Universidade de Évora. No respeitante à divulgação científica, é nossa pretensão dar prioridade aos referidos projectos de Ciência Viva e a outras colaborações com escolas da região e com a Câmara Municipal de Sines.

Os principais constrangimentos ao desenvolvimento das actividades do CIEMAR, tanto a curto, como a médio prazo, estão relacionados com a inexistência de instalações próprias e com boas condições, e com deficiências ao nível do pessoal técnico e administrativo, e de equipamento laboratorial e de terreno.

No que diz respeito às instalações, pretende-se dar continuidade ao projecto de implementação de um Centro de Ciências do Mar em Sines, com a colaboração directa da Câmara Municipal de Sines e da Administração do Porto de Sines. Para viabilizar este projecto, é nosso objectivo a obtenção de verbas comunitárias no âmbito do novo Quadro de Referência Estratégico.

No respeitante a questões de pessoal, é de referir que o CIEMAR dispõe actualmente dos serviços de um único técnico cujo contrato é directamente pago por verbas do Orçamento de Estado. O técnico em causa é contratado em regime de avença na categoria de técnico superior de 2.ª classe, é mestre e dá apoio às actividades de ensino, investigação e divulgação científicas do CIEMAR. Apesar dos serviços deste técnico serem de elevada importância para o CIEMAR, nomeadamente para as actividades de ensino e investigação deste laboratório, o seu contrato em regime de avença já tem uma duração superior a três anos. Deste modo, seria conveniente que, para a manutenção do técnico em causa, bem como para garantir o bom funcionamento do CIEMAR, a sua contratação fosse efectuada noutros moldes, oferecendo melhores condições e, se possível, efectividade.

Em termos de pessoal, também poderia ser muito benéfico para as actividades de investigação científica do CIEMAR a afectação a esta unidade de um técnico ou assistente administrativo, de modo a aliviar, mesmo que apenas parcialmente, a elevada carga administrativa de técnicos e investigadores deste laboratório. Por outro lado, este apoio administrativo, actualmente inexistente no CIEMAR, também poderia contribuir para a organização das obras bibliográficas utilizadas neste laboratório.



Relativamente ao equipamento, algumas actividades não subsidiadas por projectos (por exemplo, aulas, trabalhos de fim de curso de licenciatura, teses de mestrado, bolsas de doutoramento) apresentam algumas carências. Assim, é importante a aquisição de algum equipamento laboratorial ou de terreno (por exemplo, equipamento óptico) para o bom funcionamento de tais actividades, sendo em seguida proposto que as verbas de Orçamento de Estado a consignar ao CIEMAR em 2007 permitam efectuar as necessárias despesas de capital.

5- Orçamento para 2007

5.1- Contratos de Investigação

São diversos os contratos de investigação no âmbito dos quais são/serão desenvolvidas, em 2007, actividades no CIEMAR, designadamente os coordenados na Universidade de Évora (UE) por Teresa Cruz ou Helena Adão (Departamento de Biologia - DB).

De acordo com os Serviços Administrativos, o orçamento destes contratos coordenados por Teresa Cruz, e celebrados com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), é imputado ao orçamento do DB. No entanto, a maioria das actividades dos respectivos projectos é desenvolvida no CIEMAR, pelo que o seu orçamento deveria ser imputado ao orçamento do CIEMAR e a maior parte dos seus "overheads" deveria ser usada para pagar despesas deste laboratório.

O mesmo se aplica a três bolsas de doutoramento da FCT, em funcionamento ou a funcionar em 2007, e cujas actividades são parcialmente desenvolvidas no CIEMAR, sob a orientação de Teresa Cruz.

5.2- Contratos de Prestação de Serviços

No respeitante a contratos de prestação de serviços celebrados com a UE, o presente orçamento apresenta verbas de um contrato plurianual em fase de finalização. No presente orçamento foi considerado como "overhead" deste contrato a verba de 30.691,80 euros ("Outros Overheads", anexo 6.6), que corresponde à totalidade dos seus "overheads", pelo facto de serem deduzidos em 2007.

Devido aos elevados "overheads" actualmente aplicados pela UE a contratos de prestação de serviços, foi proposta a celebração de dois contratos deste tipo através da Fundação Luís de Molina (FLM). Um destes contratos foi celebrado em 2007 e o outro aguarda aprovação. No caso do contrato celebrado com a FLM, o seu orçamento global é referido em "Outras Receitas" (anexo 6.6), sendo o seu "overhead" correspondente a 1.084,00 euros (incluído em "Outros Overheads", anexo 6.6).

Os "overheads" destes contratos não devem contribuir para os fundos FAIC ou FAIM, inexistentes no início do primeiro contrato ou não aplicáveis a contratos celebrados com a FLM.

5.3- Outras receitas

No âmbito de um projecto financiado pela Agência Ciência Viva e coordenado por Teresa Cruz, são desenvolvidas actividades de divulgação científica no CIEMAR. Tal como no caso dos contratos de investigação, o orçamento deste projecto é imputado ao orçamento do DB. No entanto, a maioria das actividades deste projecto é desenvolvida no CIEMAR, pelo que o seu orçamento deveria ser imputado ao orçamento deste laboratório.



5.4- Dotação do Orçamento de Estado

A elaboração desta proposta teve em atenção as actuais restrições orçamentais, e o total de despesas correntes baseou-se na verba de Orçamento de Estado (OE) consignada ao CIEMAR em 2006 (1.500,00 euros; Despacho n.º 83/2006, de 1 de Junho), acrescida de 500,00 euros de acordo com o despacho do Conselho Administrativo da Universidade de Évora exarado no ofício 72/CIEMAR/2006, de 3 de Outubro (anexo 6.7).

É de referir, de qualquer modo, que o montante proposto não corresponde à verba mínima para o bom funcionamento deste laboratório, só possível com o financiamento obtido no âmbito de contratos de investigação e de prestação de serviços.

É também de referir que esta dotação de OE não contempla o pagamento de serviços básicos a utilizar pelo CIEMAR, como o fornecimento de energia eléctrica, comunicações telefónicas e de dados, e limpeza. Por outro lado, foi considerada nesta proposta a possibilidade de financiamento, por parte de Serviços da Universidade de Évora, da manutenção e conservação de equipamentos de utilização geral, como é o caso de viaturas e de equipamentos ópticos e de vídeo (Serviços Técnicos e Serviço de Meios Audiovisuais), e da aquisição de mobiliário e consumíveis de secretaria (Serviços Administrativos e Serviço de Reprografia e Publicações).

Considerando as actuais restrições orçamentais, não é proposta a consignação de verba para despesas de capital. De qualquer modo, e tal como em anteriores anos, chama-se a atenção para a necessidade de aquisição de equipamento óptico, com vista à melhoria da qualidade dos ensinamentos ministrados no CIEMAR. Tendo em atenção a distância física do Pólo de Sines em relação a Évora, é indispensável a existência de equipamento deste tipo no CIEMAR, atendendo à regularidade das aulas leccionadas neste laboratório.

Tendo em atenção as questões referidas nesta secção, não é apresentada alguma verba na alínea de "Funcionamento e Investimento" (anexo 6.6).

5.5- Despesas com Pessoal

De acordo com o acima referido (secção 2), apenas foram consideradas neste orçamento as despesas com pessoal financiadas pelo Orçamento de Estado.



6- Anexos

6.1- Actividades de ensino e de investigação e divulgação científicas desenvolvidas pelo CIEMAR em 2006 – tabela resumo.

Acção/produto/pessoal	Número
Trabalhos publicados em revistas indexadas no Institute for Scientific Information	1
Trabalhos aceites para publicação em revistas indexadas no Institute for Scientific Information	1
Comunicações apresentadas em conferências internacionais e nacionais	7
Acções de formação pós-graduada	1
Orientação de teses de mestrado e doutoramento	6
Tese de doutoramento (trabalhos de investigação)	2
Teses de mestrado (trabalhos de investigação)	4
Teses de licenciatura (trabalhos de investigação)	3
Candidatura a bolsa de doutoramento da FCT	1
Presenças de alunos de cursos de licenciatura da UE em estadias lectivas	*270
Presenças de alunos de curso de mestrado da UE em estadias lectivas	*28
Presenças de alunos de cursos de licenciatura de outras Universidades em estadias lectivas	*48
Estadias lectivas de cursos de licenciatura da UE	15
Estadias lectivas de curso de mestrado da UE	7
Estadias lectivas de cursos de licenciatura de outras Universidades	2
Projectos de investigação científica coordenados pelo CIEMAR	4
Projectos de investigação científica coordenados por outras Universidades	4
Projectos de investigação científica submetidos	4
Pessoal técnico contratado com verbas do Orçamento de Estado	1
Pessoal técnico superior contratado com verbas de projectos de investigação científica	5
Pessoal técnico auxiliar contratado com verbas de projectos ou estágios profissionais	2
Pessoal docente da Universidade de Évora	4
Bolseiros de doutoramento	2
Alunos de cursos de licenciatura ou mestrado	4
Acções de divulgação científica	4

* – número aproximado

6.2- Principais espaços interiores utilizados pelo CIEMAR em actividades de ensino e de investigação e divulgação científicas em 2006.

Espaço	Número	Área útil total (m ²)
Sala de aulas e laboratório de preparação e análise	1	65,9
Laboratório de microbiologia	1	15,5
Laboratório de microscopia óptica	1	8,7
Gabinetes	5	41,5
Quartos para alojamento temporário (18 camas)	3	52,6
Sala de estar e cozinha	1	35,2
Armazéns e garagem	3	23,1
Instalações sanitárias e átrio de entrada	5	21,4



6.3- Participantes em actividades de investigação e divulgação científicas desenvolvidas pelo CIEMAR em 2006 (excluindo 2 técnicos auxiliares).

Nome	Grau académico	Situação profissional
André Bento Costa	Frequência de Licenciatura	Aluno de Licenciatura
Ana Sofia Alves	Licenciatura	Aluna de Mestrado
Alina de Sousa Marcelino	Frequência de Licenciatura	Aluno de Licenciatura
Cristina Isabel de Oliveira Espírito Santo	Licenciatura	Estágio Profissional/Técnica Superior
David Miguel de Azevedo Jacinto	Licenciatura	Bolseiro de Investigação
Eugénio Manuel Bandeira de Sousa	Licenciatura	Técnico Superior
Joana Isabel Rodrigues Nascimento Fernandes	Licenciatura	Bolseira de Doutoramento
João José Roma de Paços Pereira de Castro	Doutoramento	Professor Auxiliar
Jorge Quina Ribeiro de Araújo	Doutoramento e Agregação	Professor Catedrático
Maria Helena Soares Martins Adão	Doutoramento	Professora Auxiliar
Miguel Roque	Frequência de Licenciatura	Aluno de Licenciatura
Nayana Teixeira Lima	Licenciatura	Bolseira de Investigação/Aluna de Mestrado
Sónia Alexandra Guilhoto Timóteo de Sousa	Licenciatura	Técnica Superior
Susana de Fátima Preciso Celestino Vicêncio	Licenciatura	Aluna de Mestrado
Teresa Paula Gonçalves Cruz	Doutoramento	Professora Auxiliar
Teresa Paula Nicolau Botelho Pereira da Silva	Mestrado	Técnica Superior

6.4- Principal equipamento do CIEMAR utilizado em actividades de ensino, e de investigação e divulgação científicas.

Equipamento	Número
Computadores pessoais de bancada e respectivos monitores e UPS	13
Impressoras	8
Scanners	3
Projector de vídeo	1
Projector de diapositivos	1
Retroprojector de transparências	1
Central telefónica	1
Telefax	1
Telemóvel	1
Lupas binoculares	9
Microscópios ópticos binoculares	3
Câmaras fotográficas	4
Objectivas fotográficas	4
Flashes fotográficos	2
Câmara de vídeo	1
Leitor e gravador de vídeo VHS	1
Berbequim eléctrico	1
Berbequins eléctricos portáteis	2
Berbequim a gasolina	1
Aparafusadoras eléctricas portáteis	2
Autoclave	1
Lâmpada de ultra-violetas	1
Câmara de fluxo laminar	1
Destilador de água	1
Estufas de incubação e secagem	7

(continuação do anexo 6.4)

Equipamento	Número
Forno incinerador (mufla)	1
Fornos micro-ondas	2
Exaustor com bancada (hotte)	1
Condicionador de ar	1
Frigoríficos	2
Arcas congeladoras	4
Máquina de lavar loiça de laboratório	1
Micropipetas	6
Banhos-maria	2
Rampas de filtração	2
Bombas de vácuo	3
Medidores de pH	1
Medidor de cloro	1
Medidor de condutividade	1
Medidor de oxigénio dissolvido	1
Medidores/Registadores de temperatura	20
Refractómetro	1
Paquímetros	6
Paquímetro digital	1
Balanças	3
Agitadores magnéticos	3
Refrigerador de aquários	1
Filtros exteriores	2
Compressores de ar	2
Equipamentos completos de mergulho (apneia)	4
Garrafas de mergulho	4
Coletes de mergulho	7
Computadores de mergulho	5
Detector de metais à prova de água	1
Caldeira a gás	1
Sondas batimétricas	2
GPS portátil	1
Rádio VHF	1
Coletes salva-vidas	9
Embarcações	2
Viatura automóvel todo-o-terreno	1

6.5- Execução financeira, em 2006, das verbas de contratos de prestação de serviços e do Orçamento de Estado consignadas no orçamento do CIEMAR (euros).

Rubrica	Plano Geral	MAPSi0406	MATXXI	OE
Recursos humanos	1.635,15	82.969,88	0,00	não disp.
Missões	0,00	2.720,58	0,00	não disp.
Serviços	13.114,46	1.993,06	1.297,51	não disp.
Outras despesas	4.203,68	2.801,75	419,20	não disp.
Gastos gerais	0,00	0,00	0,00	não disp.
Despesas de capital	1.919,14	0,00	0,00	não disp.
Total	20.872,43	90.485,27	1.716,71	1.612,75

Plano Geral - "Plano geral de exames químicos e microbiológicos do Porto de Sines"

MAPSi0406 - "Monitorização de ambientes marinhos do Porto de Sines - MAPSI 2004/2006"

MATXXI - "Monitorização de ambientes marinhos do Terminal XXI", financiamento da Administração do Porto de Sines, responsabilidade e coordenação do CIEMAR

Orçamento de Estado (OE) – Despacho Reitoral n.º 83/2006, de 1 de Junho (não disp. – informação não disponibilizada pelos Serviços Administrativos da Universidade de Évora; deste valor total, 716,04 euros são referentes a pagamentos de facturas ou reembolsos não efectuados em 2006 e que transitaram para 2007)

6.6- Orçamento para 2007 (euros).

1. Receitas Geradas	53.590,23
Contratos de Investigação	ver texto
Contratos de Prestação de Serviços	42.750,23
Financiamento Plurianual	não se aplica
Venda de Produtos e Serviços	0,00
Formação Avançada – Saldos a 31.12.2006	não se aplica
Formação Avançada – Receita de 2007	não se aplica
Propinas de Formação Inicial	não se aplica
Outras Receitas	10.840,00
2. Dotações para 2007	23.814,43
Dotação OE	2.000,00
Dotação RP	21.814,43
- Overheads FAIC e FAIM	não se aplica
- Outros Overheads	-31.775,80
3. Despesas	23.210,16
Despesas com Pessoal (Financiadas pelo OE)	23.210,16
Despesas com Pessoal (Estimadas)	ver texto
Saldo das Despesas com Pessoal	-23.210,16
Funcionamento e Investimento	ver texto
4. Saldo Orçamental (2.-3.)	604,27



6.7- Cópia do ofício 72/CIEMAR/2006, de 3 de Outubro.

UT-2006 16:00 DE: DIREC.SERV.ADMINIST. 266760970 P: 269862057 P.2/6

Conselho Administrativo
 11.10.2006

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
 Serviços Administrativos
 ENTRADA Nº 10954
 06.10.06
 Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR)
 Apartado 190, 7520-903 Sines
 Tel: 269 634 250 Fax: 269 862 057
 ciemar@uevora.pt
 www.ciemar.uevora.pt

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

CIEMAR
 Início
 Administração

Exm. Senhor
 Reitor da Universidade de Évora

Nossa referência Of. 72/CIEMAR/2006
 Data 2006.10.03

16-10-06
 Assunto: Utilização do CIEMAR em estadias de estudo - despesas de alojamento

Exm.º Senhor Reitor,

Desde o início do funcionamento do CIEMAR, em 1990, que neste laboratório se realizam diversas estadias lectivas por ano, envolvendo alunos da Universidade de Évora ou de outras universidades. Esta utilização anual do CIEMAR é regular e tem vindo a aumentar, tanto no número total de alunos, como de estadias, como de Departamentos da UE nelas envolvidos.

De acordo com o "Relatório Anual do Laboratório de Ciências do Mar - 2005/2006", em 2005 foram realizadas 29 estadias lectivas no CIEMAR com alunos da Universidade de Évora, organizadas sobretudo pelo Departamento de Biologia, mas também pelo Departamento de Sanidade Animal e Vegetal. Estas estadias envolveram um total de cerca de 360 presenças de alunos de diversos cursos de licenciatura (15 estadias, total de 270 presenças) e mestrado (14 estadias, total de 86 presenças). No mesmo ano, foram também realizadas estadias com alunos da Universidade do Algarve e da Universidade de Lisboa (2 estadias, total de 48 presenças).

Sendo normalmente desenvolvidas durante dois a cinco dias, estas estadias implicam o alojamento de alunos, sendo de 18 pessoas a capacidade máxima de alojamento do CIEMAR. Outras estadias de curta duração são também realizadas no âmbito de trabalhos de investigação mas envolvem geralmente um número reduzido de pessoas.

De acordo com o Regulamento do CIEMAR (Ordem de Serviço n.º 11/91, de 10 de Dezembro, ver cópia em anexo), este alojamento é gratuito para docentes, investigadores, técnicos ou alunos da UE, desde que desenvolvam actividades neste laboratório. A maioria das despesas motivadas por este tipo de alojamento não é paga pelo orçamento do CIEMAR, excepto as de combustível (gás) e de outros consumos e serviços correntes. Porém, relativamente a estas despesas, sobretudo de gás (valor total de cerca de 500 euros em 2006), o orçamento do CIEMAR cada vez é mais insuficiente. Por outro lado, os serviços de limpeza, embora não pagos pelo orçamento do CIEMAR, são cada vez mais insuficientes para garantir boas condições de alojamento e utilização geral deste laboratório.

Assim, solicito a V. Exa. que:

- para fazer face às despesas de gás do CIEMAR, maioritariamente devidas ao alojamento de alunos, o orçamento deste laboratório seja aumentado de 500 euros ou, em alternativa, que as respectivas facturas de fornecimento sejam pagas por outro orçamento;
- seja aumentado em 50% o número de horas atribuído semanalmente ao serviço de limpeza do CIEMAR.

Com os melhores cumprimentos.
 Laboratório de Ciências do Mar, 3 de Outubro de 2006

CONSELHO ADMINISTRATIVO

23 10 / 2006

De: Autorizado, no que respeita à alínea a), pelo Orçamento Geral.

O vogal secretário

pel. O Director do CIEMAR

Jorge Araújo
 (Prof. Cat.)